

# MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta  
CNPJ 88.610.191/0001-54

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009

---

### 1. Mensagem da Administração

#### Prezados acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício social de 2009.

O início de 2009 foi marcado pelo elevado grau de incerteza a respeito da situação econômica presente nos países desenvolvidos e dos possíveis impactos no cenário doméstico. O receio de uma provável contaminação no desempenho da economia brasileira foi refletido nos indicadores de confiança, impactando diretamente nas instituições financeiras, principais responsáveis pelo financiamento de curto prazo, assim como também na confiança do consumidor, preocupado com a forte queda do nível de emprego no decorrer dos primeiros meses do ano.

Mesmo num cenário bastante adverso, a Mundial deu segmento ao processo de expansão direcionada aos negócios ligados a produtos de consumo. Em maio de 2009, a Companhia adquiriu o Laboratório Avamiller Ltda., finalizando uma operação que iniciou em 2008, com a aquisição da marca de esmaltes Impala, do Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

A aquisição da Avamiller pela Mundial S.A. visa explorar a sinergia existente no negócio de cuidados pessoais, ratificando sua estratégia de fortalecer a sua atuação no segmento de produtos de consumo.

Os resultados positivos desta estratégia já podem ser observados através do crescimento do Lucro Bruto acumulado da Avamiller no 2º sem/09, no montante de R\$ 5.712 mil, ante um Prejuízo Bruto acumulado do 1º sem/09, no montante de R\$ 103 mil, o que representa uma variação positiva de R\$ 5.815 mil, em apenas 6 meses de operação.

A retração no crédito, aliada à contração da demanda nos mercados internacionais, contribuíram para a retração nas vendas nos mercados externos. Ainda assim, a Mundial manteve a sua presença nos principais mercados onde atua, gerando cerca de 9% de suas receitas através da exportação.

Percebendo a gravidade do cenário econômico, a administração da Companhia implementou um programa drástico de redução/renegociação de custos, denominado **Vigilantes do Custo**. Através deste programa foram efetuados cortes de despesas, investimentos e renegociações com credores que resultaram numa economia de caixa da ordem de R\$ 20 milhões até dezembro de 2009. Dentre as medidas tomadas destacam-se:

- Renegociação da amortização e do prêmio das debêntures privadas, emitidas em março de 2006, resultando num alongamento considerável do prazo de pagamento, com redução de 50% no descaixe mensal.

- Renegociação da amortização de empréstimos, representando uma desoneração do caixa no exercício superior a R\$ 8 milhões.
- Eliminação de despesas correntes, na ordem de R\$ 500 mil mensais.
- Postergação de investimentos, no importe de R\$ 5 milhões.
- Adesão ao Programa de Parcelamento Fiscal – REFIS, criado pela Lei nº. 11.941/2009, com o aproveitamento dos correspondentes benefícios de utilização dos créditos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro, redução de multas, juros e encargos sociais, cujos impactos na Companhia podem ser observados na nota explicativa 18.

## 2. Perfil

A Mundial S/A - Produtos de Consumo, com sede localizada no Estado de São Paulo, é uma empresa de capital aberto, constituída em abril de 1896, resultado da incorporação da Zivi S/A Cutelaria e das operações da Eberle S/A. A reunião dos negócios destas duas empresas resultou numa nova companhia, com novos campos de ação e voltada para desenvolvimento de suas marcas, tanto no Brasil quanto no exterior. A controladora Mundial possui dois parques industriais, localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e um em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda..

A Unidade de Gravataí atua no segmento de Produtos de Consumo, voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico. São tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças que têm presença certa nas mãos das pessoas que exigem qualidade, design e segurança. Atualmente esta unidade conta com 961 funcionários ativos e representa 37% do faturamento da Mundial.

A Unidade de Caxias do Sul atua no segmento fashion, produzindo elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle, com uma infinidade de aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. Seus produtos e serviços acompanham as tendências internacionais. Seu parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do país, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas. Atualmente esta unidade conta com 890 funcionários ativos e representa 63% do faturamento da Mundial.

2.1. **Missão:** Gerenciamos nossas marcas, desenvolvendo e comercializando produtos com qualidade e design diferenciado, atendendo globalmente o mercado consumidor e industrial.

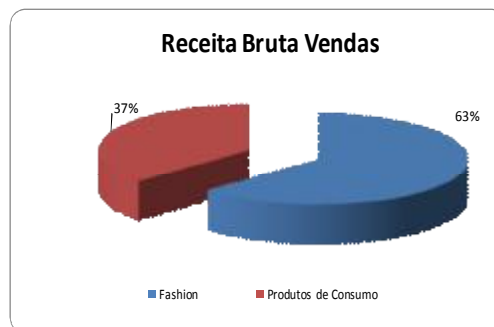
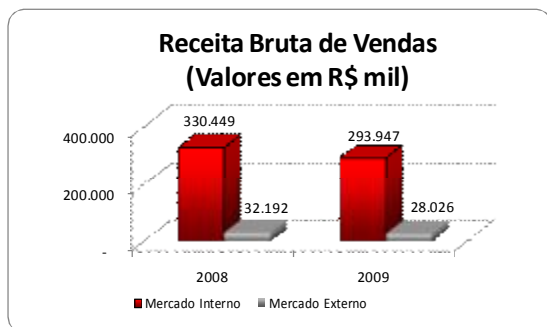
2.2. **Visão:** Ser uma empresa globalizada, com destacada atuação nos principais mercados, financeiramente saudável, gerenciando e comercializando produtos e serviços com marcas desejadas e valiosas.

2.3. **Valores:** Perseverança, Ousadia, Criatividade

### 3. A Mundial e os seus números

#### 3.1. Receita bruta de vendas e serviços

No exercício de 2009, conforme demonstrado no gráfico, a Companhia sofreu uma redução de 11% na receita bruta no mercado nacional e de 13% no mercado externo, tomando-se como base o exercício de 2008.



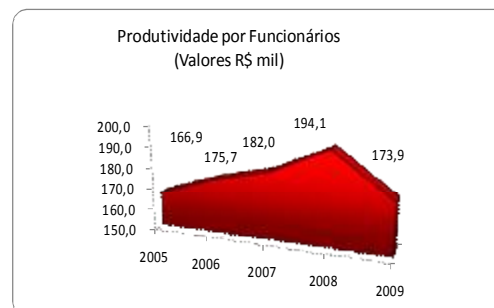
A participação sobre a receita bruta do segmento de Produtos de Consumo foi de 37%, tendo apresentado uma redução de 5% em relação ao exercício anterior, o que representa muito pouco diante das dificuldades apresentadas no cenário econômico mundial.

O segmento fashion representa 63% da receita bruta total, tendo apresentado uma redução de 14% quando comparado ao exercício de 2008. O segmento da moda foi o que mais se ressentiu com a crise de confiança do consumidor, aliado a um forte ajuste dos estoques, motivado pelas dificuldades de captação de recursos para o capital de giro e dos altos índices de estoques ao final de 2008.

| Receita Bruta de Vendas              | 2009           | %RB  | 2008           | %RB  | Var % |
|--------------------------------------|----------------|------|----------------|------|-------|
| <b>Produtos de Consumo</b>           | <b>118.979</b> | 37%  | <b>125.309</b> | 35%  | -5%   |
| Mercado Interno                      | 99.448         |      | 102.777        |      |       |
| Mercado Externo                      | 19.531         |      | 22.532         |      |       |
| <b>Fashion</b>                       | <b>202.994</b> | 63%  | <b>237.332</b> | 65%  | -14%  |
| Mercado Interno                      | 194.499        |      | 227.672        |      |       |
| Mercado Externo                      | 8.495          |      | 9.660          |      |       |
| <b>Total Receita Bruta de Vendas</b> | <b>321.973</b> | 100% | <b>362.641</b> | 100% | -11%  |

#### 3.2. Produtividade

A produtividade medida pela receita total sobre o número de funcionários ativos teve uma redução de 10% no ano de 2009, quando comparada ao exercício anterior.



### 4. Resultado operacional e EBTIDA

Companhia apresentou em 2009, redução no resultado operacional de 20% em relação ao ano de 2008. O resultado do EBITDA de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008 apresentou um redução de 30%.

|   | 2009           |            | 2008           |            | VAR %       |
|---|----------------|------------|----------------|------------|-------------|
|   |                | % RL       |                | % RL       |             |
| <b>Receita Líquida</b>  | <b>251.779</b> |            | <b>286.539</b> |            | <b>-12%</b> |
| Lucro operacional bruto Produtos de Consumo                                 | 39.130         | 16%        | 40.092         | 14%        | -2%         |
| Lucro operacional bruto Fashion   | 40.713         | 16%        | 60.093         | 21%        | -32%        |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>  | <b>79.843</b>  | <b>32%</b> | <b>100.185</b> | <b>35%</b> | <b>-20%</b> |
| Despesas Operacionais   | (56.641)       | -22%       | (72.066)       | -25%       | -21%        |
| Comerciais  | (37.030)       | -15%       | (41.243)       | -14%       | -10%        |
| Administrativas   | (18.683)       | -7%        | (21.210)       | -7%        | -12%        |
| Outras Desp. e Rec. Operacionais  | (928)          | 0%         | (9.613)        | -3%        | -90%        |
| <b>Resultado Operac. antes desp. financeiras, equivalência patrimonial.</b> | <b>23.202</b>  | <b>9%</b>  | <b>28.119</b>  | <b>10%</b> | <b>-17%</b> |
| Depreciação e amortização   | 13.227         |            | 23.800         |            |             |
| <b>EBITDA</b>   | <b>36.429</b>  | <b>14%</b> | <b>51.919</b>  | <b>18%</b> | <b>-30%</b> |

Abaixo, evidenciamos a reconciliação do EBITDA com o lucro líquido, de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2006.

#### Reconciliação da EBITDA com o lucro líquido

|  | 2009          | 2008          | %           |
|--|---------------|---------------|-------------|
| Resultado societário                               | (25.288)      | 7.452         | -439%       |
| (-) Imposto de renda e contribuição social         | 26.897        | 1.353         | 1888%       |
| (-) Depreciação e amortização operacional          | 13.227        | 23.800        | -44%        |
| (-) Resultado financeiro                           | 20.968        | 20.616        | 2%          |
| (-) Equivalência patrimonial e provisão para perda | 625           | (1.302)       | -148%       |
| <b>EBITDA</b>                                      | <b>36.429</b> | <b>51.919</b> | <b>-30%</b> |

## 5. Perspectivas para 2010

### Fashion

Para o ano de 2010, a Companhia continuará a investir no desenvolvimento de suas coleções, buscando cada vez mais um estreitamento na sua relação com o consumidor, seus hábitos de consumo e aprimorar a tradução das macrotendências mundiais de moda para o mercado doméstico e externo visando, assim, aumentar o grau de acerto das coleções e, conseqüentemente, sua rentabilidade.

### Produtos de Consumo

A aquisição do Laboratório Avamiller (Avamiller) marca um ponto de inflexão na curva relativa ao processo de reorganização das atividades da Mundial. Até então, o processo de reestruturação da Companhia centrou seu foco na alienação ou encerramento de negócios não rentáveis ou com baixas perspectivas de crescimento. A aquisição da Impala, associada à reorganização das atividades da Divisão de Produtos de Consumo, resultou na criação da divisão de cuidados pessoais, que busca dar maior foco a este segmento, onde tem-se verificado o maior potencial de crescimento. Em face destas alterações, a Divisão de Produtos de Consumo passou a ser segmentada da seguinte forma: Cuidados Pessoais (**Personal Care**) e Utilidades Domésticas (**Gourmet & Cutelaria**).

## 6. Balanço Social

Neste ano, a Companhia deu continuidade à política de direcionar atividades sociais e de responsabilidade social aos colaboradores do grupo, seus dependentes e comunidade.

**Projeto Pescar:** Em 2009 formaram-se 21 jovens em Caxias do Sul, sendo 13 no curso de iniciação profissional em instrumentação e qualidade e 08 no curso de iniciação profissional em embelezamento pessoal. Em Gravataí formaram-se 31 jovens, sendo 15 no curso de iniciação profissional em serviços logísticos e 16 no curso de iniciação profissional em embelezamento pessoal. Participam deste projeto, adolescentes entre 15 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.

**Programa de Qualidade de Vida:** A Mundial em parceria com a Unimed Nordeste vem realizando atividades voltadas à prevenção de doenças e promoção à saúde. Este programa consiste em educar os funcionários que apresentam algum problema de saúde e que tenham dificuldades na compreensão da patologia e na adesão ao tratamento proposto.

Os principais objetivos estão voltados a proporcionar qualidade de vida e reduzir e/ou evitar o absenteísmo.

**Desenvolvendo Pessoas:** a Mundial sempre trabalhou para atrair, reter e desenvolver talentos, por esta razão desenvolve as seguintes atividades:

**PDM - Programa de Desenvolvimento Mundial:** treinamentos internos, com o objetivo de treinar e desenvolver os funcionários, voltados para as competências da Companhia.

**Idiomas:** convênio com instituições para desenvolvimento da língua inglesa e espanhola, in company. A Companhia subsidia 50% do valor negociado pela empresa com a escola.

**Treinamentos In Company:** treinamentos técnicos, voltados para a necessidade de cada fábrica.

**Estágios para funcionários:** a Companhia tem a preocupação que seus funcionários sintam-se motivados, assim proporciona estágio não remunerado para os funcionários concluírem seus estudos ou conhecerem mais a área de atuação.

**Recrutamento interno:** identificar talentos internos, promovendo oportunidades, desafios e incentivando o desenvolvimento dos nossos funcionários, bem como estimular os gestores a priorizar o aproveitamento interno antes da contratação externa.

**Acompanhamento dos novos funcionários:** acompanhamento no período de experiência para que o funcionário seja integrado na companhia.

**Auxílio a Entidades:** Algumas entidades locais são favorecidas mensalmente com a doação de alimentos e materiais de manutenção e conservação. A captação dos recursos junto aos colaboradores ocorre com descontos autorizados em folha de pagamento, sendo o valor repassado direto aos fornecedores das mercadorias. Outra forma de auxílio às entidades é a destinação de materiais e produtos arrecadados em diversas campanhas, como é o caso da Campanha do Agasalho que já é tradição na Companhia e a Campanha do Alimento.

**Ações Ambientais:** Diversas ações são desenvolvidas, dentro da política da Companhia, no que tange à preservação, manutenção e renovação do meio ambiente, como por exemplo:

- ETE: Estação de Tratamento de Efluentes Físico-Químicos;
- CIMA: Comissão Interna do Meio Ambiente,
- Reflorestamento: Plantio de mudas de eucaliptos e pinus para produção e geração de energia e vapor em suas unidades fabris. Na sede campestre da unidade de Caxias do Sul foram plantadas 1.500 árvores no ano de 2009.
- Análise e implantação de postos de monitoramento.
- Coleta Seletiva de Lixo.

Também foi propiciado aos colaboradores e comunidade o acesso a informações relevantes, através da "Semana Interna da Qualidade e Segurança".

**Atividades de Esporte e Lazer:** Diversas atividades são desenvolvidas visando a integração e o desenvolvimento dos colaboradores e seus dependentes. Dentre essas atividades a Companhia mantém o CTG (Centro de Tradições Gaúchas) Sinuelo, do qual participam colaboradores, seus dependentes e também a comunidade. Nas atividades esportivas, os interessados participaram de torneios internos e externos, tendo como ponto forte, as competições do SESI.

## **7. Auditores Independentes**

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a Directa Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2009.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

## **Agradecimentos**

A Administração da Companhia agradece aos seus colaboradores, aos fornecedores e instituições financeiras, pela credibilidade e confiança e aos acionistas e conselheiros, pelo apoio nas decisões que vêm sendo tomadas.

A Administração

## MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO  
Em reais mil

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| <b>Ativo circulante</b>                                    |                |                |                |                |
| Disponibilidades (Nota 5)                                  | 7.727          | 15.909         | 14.566         | 24.208         |
| Clientes   | 72.809         | 74.638         | 85.801         | 81.247         |
| Títulos descontados  | (441)          | (542)          | (4.477)        | (542)          |
| Saque exportação   | (544)          | (3.437)        | (544)          | (4.194)        |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa              | (2.583)        | (2.737)        | (3.340)        | (3.540)        |
| Títulos a receber  | 8.150          | 21.127         | 8.150          | 21.127         |
| Estoques (Nota 6)  | 20.804         | 22.101         | 33.543         | 27.992         |
| Impostos a recuperar                                       | 3.017          | 3.111          | 7.159          | 6.494          |
| Adiantamento a fornecedores                                | 2.942          | 11.023         | 3.445          | 11.124         |
| Outras contas a receber                                    | 12.605         | 8.040          | 16.707         | 9.746          |
| <b>Total ativo circulante</b>                              | <b>124.486</b> | <b>149.233</b> | <b>161.010</b> | <b>173.662</b> |
| <b>Ativo não circulante</b>                                |                |                |                |                |
| Títulos a receber  | 61.107         | 44.305         | 61.107         | 44.305         |
| Aplicações financeiras (Nota 5)                            | 461            | 573            | 461            | 573            |
| Partes relacionadas (Nota 7)                               | 252.748        | 234.270        | 246.377        | 226.824        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13) | 8.264          | 36.764         | 9.763          | 37.681         |
| Créditos tributários (Nota 8)                              | 11.224         | 11.224         | 11.224         | 11.224         |
| Crédito judicial com terceiros (Nota 9)                    | 18.833         | 18.833         | 18.833         | 18.833         |
| Outras contas a receber                                    | 8.185          | 31.241         | 10.559         | 31.415         |
| Participações em controladas (Nota 10)                     | 76.169         | 63.228         | 13.360         | -              |
| Outros investimentos                                       | 1.005          | 1.031          | 1.041          | 1.067          |
| Imobilizado (Nota 11)                                      | 244.557        | 250.074        | 294.267        | 296.302        |
| Intangível (Nota 12)                                       | 24.723         | 24.293         | 24.833         | 24.341         |
| <b>Total ativo não circulante</b>                          | <b>707.276</b> | <b>715.836</b> | <b>691.825</b> | <b>692.565</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                                      | <b>831.762</b> | <b>865.069</b> | <b>852.835</b> | <b>866.227</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO  
Em reais mil

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| <b>Passivo circulante</b>                                  |                |                |                |                |
| Fornecedores   | 24.346         | 22.366         | 30.258         | 24.244         |
| Impostos e contribuições sociais (Nota 17)                 | 41.528         | 37.700         | 56.688         | 38.080         |
| Debêntures (Nota 16)                                       | 2.673          | 11.712         | 2.673          | 11.712         |
| Salários e ordenados                                       | 8.922          | 8.757          | 10.090         | 8.960          |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 14)                     | 111.662        | 104.340        | 132.221        | 104.961        |
| Outras contas a pagar                                      | 13.070         | 11.963         | 14.626         | 13.638         |
| <b>Total passivo circulante</b>                            | <b>202.201</b> | <b>196.838</b> | <b>246.556</b> | <b>201.595</b> |
| <b>Passivo não circulante</b>                              |                |                |                |                |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 14)                     | 11.622         | 14.273         | 12.317         | 15.299         |
| Impostos e contribuições sociais (Nota 17)                 | 420.537        | 404.071        | 434.749        | 405.767        |
| Debêntures (Nota 16)                                       | 24.182         | 21.061         | 24.182         | 21.061         |
| Partes relacionadas (Nota 7)                               | 8.831          | 8.344          | -              | -              |
| Provisão para perdas em investimentos (Nota 10)            | 1.680          | 1.755          | -              | -              |
| Provisões para contingências (Nota 21)                     | 4.472          | 15.192         | 7.861          | 15.192         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13) | 35.576         | 36.500         | 38.844         | 39.832         |
| Outras contas a pagar                                      | 3.413          | 20.089         | 4.984          | 20.568         |
| <b>Total passivo não circulante</b>                        | <b>510.313</b> | <b>521.285</b> | <b>522.937</b> | <b>517.719</b> |
| <b>Participações dos minoritários</b>                      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>230</b>     | <b>389</b>     |
| <b>Patrimônio líquido (Nota 22)</b>                        |                |                |                |                |
| Capital social   | 28.794         | 28.794         | 29.009         | 28.794         |
| Reservas de reavaliação                                    | 111.389        | 115.090        | 111.389        | 115.090        |
| Reserva de lucros  | 2.337          | 2.337          | 1.548          | 1.915          |
| Ajustes de avaliação patrimonial                           | (1.005)        | 725            | (1.005)        | 725            |
| Resultados acumulados                                      | (22.267)       | -              | (57.829)       | -              |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                         | <b>119.248</b> | <b>146.946</b> | <b>83.112</b>  | <b>146.524</b> |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>            | <b>831.762</b> | <b>865.069</b> | <b>852.835</b> | <b>866.227</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



## MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
Em reais mil, exceto quando indicado

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2009            | 2008            | 2009            | 2008            |
| <b>Receita bruta de vendas e serviços</b>  | <b>321.973</b>  | <b>362.641</b>  | <b>369.546</b>  | <b>386.850</b>  |
| Impostos e devoluções  | (70.194)        | (76.102)        | (81.639)        | (78.175)        |
| <b>Receita líquida de vendas e serviços</b>  | <b>251.779</b>  | <b>286.539</b>  | <b>287.907</b>  | <b>308.675</b>  |
| Custos de vendas e serviços  | (171.936)       | (186.354)       | (194.085)       | (198.243)       |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>79.843</b>   | <b>100.185</b>  | <b>93.822</b>   | <b>110.432</b>  |
| <b>Despesas operacionais</b>   |                 |                 |                 |                 |
| Com vendas   | (37.030)        | (41.243)        | (47.477)        | (46.566)        |
| Gerais e administrativas   | (16.583)        | (19.219)        | (21.201)        | (22.338)        |
| Remuneração dos administradores  | (2.100)         | (1.991)         | (2.100)         | (1.991)         |
| Outras despesas operacionais (Nota 24)   | (928)           | (9.613)         | (1.332)         | (9.655)         |
|  | <b>(56.641)</b> | <b>(72.066)</b> | <b>(72.110)</b> | <b>(80.550)</b> |
| <b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b> | <b>23.202</b>   | <b>28.119</b>   | <b>21.712</b>   | <b>29.882</b>   |
| <b>Resultado de participação em controladas (Nota 10)</b>  |                 |                 |                 |                 |
| Resultado da equivalência patrimonial  | (579)           | 1.361           | -               | -               |
| Provisão para perdas em investimentos  | (46)            | (59)            | -               | -               |
|  | <b>(625)</b>    | <b>1.302</b>    | -               | -               |
| <b>Resultado financeiro</b>  |                 |                 |                 |                 |
| Receitas financeiras   | 23.012          | 25.486          | 23.644          | 26.426          |
| Despesas financeiras - capital de giro   | (16.730)        | (11.134)        | (19.873)        | (10.492)        |
| Outras despesas financeiras  | (27.250)        | (34.968)        | (15.753)        | (37.143)        |
|  | <b>(20.968)</b> | <b>(20.616)</b> | <b>(11.982)</b> | <b>(21.209)</b> |
| <b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                            | <b>1.609</b>    | <b>8.805</b>    | <b>9.730</b>    | <b>8.673</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 13)   | (26.897)        | (1.353)         | (26.401)        | (1.262)         |
| Participação dos minoritários  | -               | -               | 44              | (32)            |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>   | <b>(25.288)</b> | <b>7.452</b>    | <b>(16.627)</b> | <b>7.379</b>    |
| <b>Lucro por ação - em R\$</b>   | <b>(0,53)</b>   | <b>0,16</b>     | -               | -               |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



**MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Em reais mil

|   | Capital realizado atualizado | Reservas de reavaliação |               |                | Reservas de lucros para |            |               | Ajustes de avaliação patrimonial | Resultados acumulados | Total          |
|---|------------------------------|-------------------------|---------------|----------------|-------------------------|------------|---------------|----------------------------------|-----------------------|----------------|
|   | Capital social               | Própria                 | Controladas   | Total          | Orçamento de capital    | Legal      | Total         |                                  |                       |                |
| <b>Em 31 de dezembro de 2007</b>                                      | <b>28.794</b>                | <b>95.132</b>           | <b>25.909</b> | <b>121.041</b> | <b>15.840</b>           | <b>406</b> | <b>16.246</b> | -                                | -                     | <b>166.081</b> |
| Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários | -                            | (5.299)                 | (598)         | (5.897)        | -                       | -          | -             | -                                | 5.897                 | -              |
| Estorno de reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários    | -                            | (54)                    | -             | (54)           | -                       | -          | -             | -                                | -                     | (54)           |
| Estorno de créditos tributários                                       | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | -                                | (27.258)              | (27.258)       |
| Lucro líquido do exercício  | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | -                                | 7.452                 | 7.452          |
| Variação cambial sobre investimentos                                  | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | 802                              | -                     | 802            |
| Instrumentos financeiros  | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | (77)                             | -                     | (77)           |
| <b>Destinações:</b>   | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | -                                | -                     | -              |
| Compensação com reserva de orçamento                                  | -                            | -                       | -             | -              | (13.909)                | -          | (13.909)      | -                                | 13.909                | -              |
| <b>Em 31 de dezembro de 2008</b>                                      | <b>28.794</b>                | <b>89.779</b>           | <b>25.311</b> | <b>115.090</b> | <b>1.931</b>            | <b>406</b> | <b>2.337</b>  | <b>725</b>                       | -                     | <b>146.946</b> |
| Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários | -                            | (4.729)                 | (654)         | (5.383)        | -                       | -          | -             | -                                | 5.383                 | -              |
| Estorno de reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários    | -                            | 1.871                   | 491           | 2.362          | -                       | -          | -             | -                                | (2.362)               | -              |
| Ajuste tributários s/ reserva de reavaliação                          | -                            | (680)                   | -             | (680)          | -                       | -          | -             | -                                | -                     | (680)          |
| IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação                              | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | -                                | -                     | -              |
| Lucro líquido do exercício  | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | -                                | (25.288)              | (25.288)       |
| Variação cambial sobre investimentos                                  | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | (1.730)                          | -                     | (1.730)        |
| Instrumentos financeiros  | -                            | -                       | -             | -              | -                       | -          | -             | -                                | -                     | -              |
| <b>Em 31 de dezembro de 2009</b>                                      | <b>28.794</b>                | <b>86.241</b>           | <b>25.148</b> | <b>111.389</b> | <b>1.931</b>            | <b>406</b> | <b>2.337</b>  | <b>(1.005)</b>                   | <b>(22.267)</b>       | <b>119.248</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
 Em reais mil

|  | Consolidado     |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2009            | 2008            | 2009            | 2008            |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                            | <b>(25.288)</b> | <b>7.452</b>    | <b>(16.626)</b> | <b>7.379</b>    |
| <b>Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício</b> |                 |                 |                 |                 |
| Variação cambial clientes  | 2.079           | 571             | 2.118           | -               |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosos                   | 71              | 299             | 300             | 354             |
| Juros a receber sobre vendas de ativos                           | (10.384)        | -               | (10.384)        | -               |
| Ajuste por obsolescência   | -               | -               | (260)           | (14)            |
| Atualização de partes relacionadas                               | (23.035)        | (25.278)        | (22.543)        | (24.532)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo          | 28.500          | 3.409           | 27.908          | (2.650)         |
| Provisões diversas ativas  | 469             | 353             | 495             | 639             |
| Equivalência patrimonial   | 579             | (1.361)         | -               | -               |
| Provisão para perda em investimentos                             | 71              | 59              | 25              | -               |
| Depreciação e amortização  | 13.227          | 23.800          | 13.823          | 25.228          |
| Atualização de impostos e contribuições                          | 22.609          | 21.445          | 9.269           | 21.542          |
| Imposto de renda e contribuição social diferido - passivo        | (1.604)         | (2.357)         | (1.604)         | 3.184           |
| Prêmio de debêntures privadas                                    | 2.350           | 6.574           | 2.350           | 6.574           |
| Provisão sobre salários e ordenados                              | (20)            | (247)           | 23              | (228)           |
| Atualização de empréstimos e financiamentos                      | (4.980)         | 8.466           | (2.850)         | 8.628           |
| Provisões diversas passivas                                      | (704)           | (3.523)         | (747)           | (3.547)         |
| Provisão para contingências                                      | 2.137           | 2.390           | 2.339           | 2.390           |
| Variação cambial - partes relacionadas (passivo)                 | -               | (102)           | -               | -               |
| Variação cambial de fornecedores                                 | (117)           | -               | 116             | -               |
| <b>Total das despesas e receitas que não afetam o caixa</b>      | <b>31.248</b>   | <b>34.498</b>   | <b>20.378</b>   | <b>37.568</b>   |
| <b>Geração de caixa operacional</b>                              | <b>5.960</b>    | <b>41.950</b>   | <b>3.752</b>    | <b>44.947</b>   |
| <b>Redução ou (aumento) dos saldos ativos</b>                    |                 |                 |                 |                 |
| Clientes   | (250)           | (10.442)        | (6.672)         | (12.233)        |
| Títulos descontados  | (101)           | (136)           | 3.935           | (136)           |
| Saque exportação   | (2.893)         | 1.942           | (3.650)         | 2.699           |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                    | (225)           | (552)           | (500)           | (615)           |
| Títulos a receber  | 6.558           | 3.664           | 6.559           | 3.664           |
| Estoque  | 1.298           | (4.716)         | (5.291)         | (5.583)         |
| Partes relacionadas  | 4.557           | 4.286           | 2.990           | 5.624           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                 | -               | -               | 10              | 68              |
| Outras contas a receber - circulante e longo prazo               | 26.309          | (7.715)         | 20.526          | (9.634)         |
| <b>Total da redução ou (aumento) dos saldos ativos</b>           | <b>35.253</b>   | <b>(13.669)</b> | <b>17.907</b>   | <b>(16.146)</b> |

|  |                 |                 |                 |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Aumento ou (redução) dos saldos passivos</b>              |                 |                 |                 |                 |
| Fornecedores   | 2.097           | (4.482)         | 5.898           | (4.058)         |
| Impostos e contribuições                                     | (2.315)         | (13.503)        | 38.321          | (13.668)        |
| Salários e ordenados   | 185             | 35              | 1.107           | 19              |
| Partes relacionadas  | 486             | 936             | -               | -               |
| Provisões para contingenciais                                | (12.858)        | (7.040)         | (9.670)         | (7.040)         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             | -               | -               | 616             | (120)           |
| Outras contas a pagar - circulante e longo prazo             | (14.866)        | 28.709          | (13.849)        | 30.178          |
| <b>Total do aumento ou (redução) dos saldos passivos</b>     | <b>(27.271)</b> | <b>4.655</b>    | <b>22.423</b>   | <b>5.311</b>    |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                           |                 |                 |                 |                 |
| Investimentos  | (15.449)        | 6               | (13.359)        | 9               |
| Imobilizado  | (7.638)         | (15.558)        | (11.718)        | (16.281)        |
| Estorno reserva de reavaliação                               | -               | (81)            | -               | (81)            |
| Intangíveis  | (499)           | (23.684)        | (562)           | (23.732)        |
|  | <b>(23.586)</b> | <b>(39.317)</b> | <b>(25.639)</b> | <b>(40.085)</b> |
| <b>Atividades de financiamentos</b>                          |                 |                 |                 |                 |
| Empréstimos e financiamentos                                 | 9.651           | 9.339           | 27.128          | 9.590           |
| Ajustes avaliação patrimonial - empréstimos e financiamentos | 77              | (77)            | -               | (77)            |
| Debêntures a pagar   | (8.268)         | (11.405)        | (8.268)         | (11.405)        |
| Juros de capital próprio propostos                           | -               | (1.728)         | -               | (1.728)         |
| Participação de acionistas não controladores                 | -               | -               | (159)           | 120             |
|  | <b>1.460</b>    | <b>(3.871)</b>  | <b>18.701</b>   | <b>(3.500)</b>  |
| <b>Valores não eliminados na consolidação</b>                |                 |                 |                 |                 |
| Patrimônio líquido negativo da controlado Avamiller          | -               | -               | (35.768)        | -               |
| Resultado da controlada Avamiller                            | -               | -               | (8.954)         | -               |
|  | -               | -               | <b>(44.722)</b> | -               |
| <b>Total da geração de caixa</b>                             | <b>(8.184)</b>  | <b>(10.252)</b> | <b>(7.578)</b>  | <b>(9.473)</b>  |
| <b>Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes a caixa</b> |                 |                 |                 |                 |
| Efeito da variação cambial sobre disponibilidades            | -               | -               | (2.063)         | 672             |
| Saldo inicial de caixa ou equivalentes a caixa               | 15.909          | 26.161          | 24.208          | 33.009          |
| <b>Saldo final de caixa ou equivalentes a caixa</b>          | <b>7.725</b>    | <b>15.909</b>   | <b>14.566</b>   | <b>24.208</b>   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em reais mil

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2009             | 2008             | 2009             | 2008             |
| <b>Receitas</b>  | <b>331.689</b>   | <b>371.028</b>   | <b>385.537</b>   | <b>396.748</b>   |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços               | 326.076          | 371.165          | 379.733          | 395.749          |
| Outras receitas  | 5.684            | 162              | 5.843            | 1.353            |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa            | (71)             | (299)            | (39)             | (354)            |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                   | <b>(221.296)</b> | <b>(216.927)</b> | <b>(265.011)</b> | <b>(235.127)</b> |
| Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos     | (158.934)        | (158.127)        | (186.030)        | (171.348)        |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros       | (62.362)         | (58.800)         | (78.981)         | (63.779)         |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                            | <b>110.393</b>   | <b>154.101</b>   | <b>120.526</b>   | <b>161.621</b>   |
| Depreciação e amortização                                | (13.226)         | (23.800)         | (13.655)         | (25.249)         |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b> | <b>97.167</b>    | <b>130.301</b>   | <b>106.871</b>   | <b>136.372</b>   |
| Equivalência patrimonial                                 | (625)            | 1.302            | -                | -                |
| Receitas financeiras                                     | 23.012           | 25.486           | 36.968           | 26.426           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos         | (26.897)         | (1.288)          | (26.261)         | (773)            |
| <b>Valor adicionado a distribuir</b>                     | <b>92.657</b>    | <b>155.801</b>   | <b>117.578</b>   | <b>162.025</b>   |
| <b>Pessoal</b>   | <b>(31.114)</b>  | <b>(44.922)</b>  | <b>(39.931)</b>  | <b>(47.451)</b>  |
| Remunerações diretas                                     | (25.214)         | (38.765)         | (33.628)         | (41.175)         |
| Benefícios   | (1.405)          | (1.821)          | (1.524)          | (1.855)          |
| FGTS   | (4.495)          | (4.336)          | (4.779)          | (4.421)          |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>                   | <b>(41.753)</b>  | <b>(56.331)</b>  | <b>(44.172)</b>  | <b>(58.033)</b>  |
| Impostos federais  | (30.041)         | (38.642)         | (31.871)         | (39.921)         |
| Impostos estaduais                                       | (11.373)         | (17.188)         | (11.914)         | (17.593)         |
| Impostos municipais                                      | (339)            | (501)            | (387)            | (519)            |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>              | <b>(45.078)</b>  | <b>(47.096)</b>  | <b>(49.814)</b>  | <b>(49.089)</b>  |
| Despesas financeiras                                     | (43.981)         | (46.102)         | (47.310)         | (47.635)         |
| Aluguéis   | (1.097)          | (994)            | (2.543)          | (1.422)          |
| Participações não controladores                          | -                | -                | 39               | (32)             |
| <b>Remuneração de capital próprio</b>                    | <b>-</b>         | <b>(7.452)</b>   | <b>-</b>         | <b>(7.452)</b>   |
| Absorção por prejuízos acumulados                        | -                | (7.452)          | -                | (7.452)          |
| Prejuízo do exercício                                    | 25.288           | -                | 16.339           | -                |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>                  | <b>(92.657)</b>  | <b>(155.801)</b> | <b>(117.578)</b> | <b>(162.025)</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(EM REAIS MIL, EXCETO QUANDO INDICADO)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### a) Atividades desenvolvidas

As atividades da Companhia são divididas em dois grandes segmentos:

**Produtos de consumo:** têm por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de cutelaria, ferramentas e artigos similares, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Fashion:** têm por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion, juntamente com a controlada Mundial Argentina.

A Companhia atua ainda, na produção e comercialização de motores, através da controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A..

#### b) Situação patrimonial e financeira

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2009, resultado operacional positivo antes e após o resultado financeiro e capital de giro negativo, conforme demonstrado:

|   | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
|   | 2009         | 2008     | 2009        | 2008     |
| Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro | 23.202       | 28.119   | 21.712      | 29.882   |
| Resultado operacional   | 1.609        | 8.805    | 9.730       | 8.673    |
| Capital de giro   | (77.715)     | (47.605) | (85.546)    | (27.933) |

A companhia ainda possui importantes desafios a serem superados para a normal continuidade operacional, dentre estes esta a discussão relacionada à liquidação de tributos federais e com as conseqüências que poderão advir, nos termos descritos na Nota 19, bem como as dificuldades na realização de contas a receber de empresas ligadas.

Desta forma a normal continuidade operacional da Companhia está fortemente ligada à superação dos aspectos acima descritos e à manutenção dos programas de recuperação iniciados em 1993, que foram impulsionados pelo advento do REFIS em 1999, do PAES e do REFAZ II em 2003, pelo processo de capitalização realizado em dezembro de 2003, bem como pela manutenção das ações objeto do Planejamento Estratégico da Companhia e pelo Refis 2009, instituído pela Lei 11.941/2009.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Na elaboração das demonstrações contábeis já estão consideradas as alterações na legislação societária, introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais modificaram a Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), de 15 de dezembro de 1976, buscando aproximação no sentido da harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil aos padrões contábeis internacionais (IFRS) derivados das normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). A Companhia adotou a data de 31 de dezembro de 2008 como data de transição para as mudanças introduzidas pelas novas normas, assim, os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 2009 e 2008 são comparativos.

## **3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

---

As principais práticas adotadas na consolidação são:

- a) Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas controladas;
- b) Eliminação dos investimentos da controladora nas empresas controladas;
- c) Eliminação dos lucros não realizados nas empresas controladas;
- d) Destaque nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultado da parcela correspondente à participação de acionistas não controladores.
- e) As receitas e as despesas das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data de aquisição.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os saldos e transações da Sociedade e das seguintes controladas diretas e indiretas:

|                                      | % de participação |          |
|--------------------------------------|-------------------|----------|
|                                      | Direta            | Indireta |
| Eberle Equipamentos e Processos S.A. | 100,00            |          |
| Eberle Agropastoril S.A.             | 100,00            |          |
| Monte Magré S.A.                     | 100,00            |          |
| Mundial Inc. (c)                     | 100,00            |          |
| Companhia Florestal Zivi-Hercules    | 99,74             |          |
| Mundial Europa (a)                   | 90,00             |          |
| Laboratório Avamiller Ltda. (b)      | 99,00             | 1,00     |
| Mundial Argentina S.A.(a)            | 96,91             | 3,09     |
| Mundial Asia (a)                     | -                 | 100,00   |
| Eberle Bellini S.A.                  | -                 | 99,88    |

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Investimento adquirido em 31 de maio de 2009.

(c) Investimento adquirido em 04 de agosto de 2009.

A conciliação entre os valores da controladora e do consolidado é a seguinte:

|   | Patrimônio Líquido |                | Resultado do Exercício |              |
|---|--------------------|----------------|------------------------|--------------|
|   | 2009               | 2008           | 2009                   | 2008         |
| Controladora  | 119.248            | 146.946        | (25.288)               | 7.452        |
| Lucro não realizado nos estoques                    | (368)              | (422)          | (293)                  | (73)         |
| Patrimônio Líquido negativo da controlada Avamiller | (35.768)           | -              | -                      | -            |
| Resultado da controlada Avamiller                   | -                  | -              | 8.954                  | -            |
| <b>Consolidado</b>                                  | <b>83.112</b>      | <b>146.524</b> | <b>(16.627)</b>        | <b>7.379</b> |

A aquisição das controladas Avamiller e Mundial Inc. ocorreu em 31 de maio de 2009 e 04 de agosto de 2009, respectivamente, sendo que os resultados destas controladas para o período de 01/01/2009 a 30/05/2009 e de 01/01/2009 a 03/08/2009, respectivamente, estão refletidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia. Desta forma, para fins de permitir uma melhor leitura e interpretação das demonstrações do resultado consolidado, foi elaborada a demonstração “pro-forma” do resultado para 31/12/2009, considerando as operações de 12 meses para todas as empresas consolidadas, com suas devidas eliminações.



Resultado consolidado "pro-forma":

|  | <b>31.12.2009</b> |
|--|-------------------|
| <b>Receita bruta de vendas e serviços</b>  | <b>395.859</b>    |
| Impostos e devoluções  | (90.555)          |
| <b>Receita líquida de vendas e serviços</b>  | <b>305.304</b>    |
| Custos de vendas e serviços  | (208.336)         |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>96.968</b>     |
| <b>Despesas operacionais</b>   |                   |
| Com vendas   | (50.494)          |
| Gerais e administrativas   | (26.039)          |
| Remuneração dos administradores  | (2.100)           |
| Outras despesas operacionais   | (1.024)           |
|  | <b>(79.657)</b>   |
| <b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b> | <b>17.311</b>     |
| <b>Resultado financeiro</b>  |                   |
| Receitas financeiras   | 23.678            |
| Despesas financeiras - capital de giro   | (21.811)          |
| Outras despesas financeiras  | (17.553)          |
|  | <b>(15.686)</b>   |
| <b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                            | <b>1.625</b>      |
| Imposto de renda e contribuição social   | (26.402)          |
| Participação dos minoritários  | 44                |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | <b>(24.733)</b>   |

#### 4. **SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### a) **Clientes**

Os saldos de clientes são registrados pelo valor faturado, incluídos os respectivos impostos. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A provisão para devedores duvidosos é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber.

**b) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Companhia analisa mensalmente a obsolescência dos estoques e eventual constituição de provisão é realizada quando necessária.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**c) Demais ativos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações nas taxas de câmbio e variações monetárias auferidas.

**d) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reduzidos da provisão para perdas. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional e de variação cambial no Patrimônio Líquido, quando aplicável, ou, quando decorrente de reavaliação de bens, uma conta de reserva de reavaliação reflexa cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada, através da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

**e) Imobilizado**

- A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado.

Quando for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar perda, a qual é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável.

- Reavaliação de bens do imobilizado, efetuada com base em avaliação realizada por peritos independentes.
- A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, conforme taxas descritas na Nota 11.

**f) Intangível**

Os bens classificados no intangível consistem em marcas e softwares, contabilizados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o período de utilização econômica do ativo, às alíquotas descritas na nota 12.

**g) Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações cambiais e das variações monetárias incorridas.

**h) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculadas de acordo com a legislação tributária vigente, sendo o imposto de renda e adicional de imposto de renda à alíquota de 25% e a contribuição social à alíquota de 9%, compensado de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitados a 30% do lucro real apurado a cada exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo), decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias para fins fiscais, foram constituídos baseados em estudos que revelam expectativa de lucros tributáveis futuros e em conformidade com a Instrução da CVM nº 371 de 27 de junho de 2002.

A Companhia e suas controladas elaboraram suas demonstrações financeiras com base no RTT – Regime Tributário de Transição, em conformidade com a Lei nº 11941/09 (anteriormente Medida Provisória no 449/08) para apuração do imposto de renda e contribuição social relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

**i) Transações em moedas estrangeiras**

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional (R\$) com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas decorrentes da atualização cambial são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado, conforme sua competência.

**j) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia incluem caixa e contas correntes bancárias, aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

A companhia classifica seus ativos e passivos financeiros de acordo com o pronunciamento CPC 14, sob as categorias de: disponível para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis,

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos, sendo que a Companhia determina a classificação no seu reconhecimento inicial.

**k) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia reconhece os derivativos pelo valor justo na data do contrato e são, subsequente, remensurados, ao seu valor justo e suas variações reconhecidas no resultado.

Os derivativos mantidos pela Companhia têm a finalidade de proteger eventuais exposições que possa ter em decorrência dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos (Nota 15).

**l) Provisão para contingências**

As provisões registradas pela Companhia foram constituídas com base no julgamento dos seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos processos em andamento, avaliadas como perda provável.

**m) Resultado**

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita e o custo decorrente de venda de produtos e serviços são reconhecidos quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e os serviços são efetivamente prestados.

**n) Uso de estimativas**

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para riscos de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, análise de realização de ativos, entre outros. Quando do desfecho das transações envolvendo estimativas, os valores reais podem diferir dos saldos contabilizados, devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA

As aplicações financeiras reconhecidas no circulante e não circulante estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

|                        | Controladora |               | Consolidado   |               |
|------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
|                        | 2009         | 2008          | 2009          | 2008          |
| Bancos                 | 759          | 4.297         | 4.081         | 6.219         |
| Aplicações financeiras | 7.429        | 12.185        | 10.946        | 18.562        |
|                        | <b>8.188</b> | <b>16.482</b> | <b>15.027</b> | <b>24.781</b> |
| Saldo de curto prazo   | 7.727        | 15.909        | 14.566        | 24.208        |
| Saldo de longo prazo   | 461          | 573           | 461           | 573           |
|                        | <b>8.188</b> | <b>16.482</b> | <b>15.027</b> | <b>24.781</b> |

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxas que variam de 100% a 102 % do CDI, classificadas pela Companhia na modalidade mantidas para venda.

As aplicações financeiras descritas acima estão atreladas aos empréstimos financeiros mencionados na Nota 14.

## 6. ESTOQUES

|                        | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                        | 2009          | 2008          | 2009          | 2008          |
| Mercadorias            | 3.650         | 3.944         | 5.018         | 3.980         |
| Matérias-primas        | 8.186         | 9.113         | 9.339         | 9.482         |
| Produtos em elaboração | 5.208         | 5.359         | 5.520         | 5.386         |
| Produtos acabados      | 3.760         | 3.685         | 13.666        | 9.144         |
|                        | <b>20.804</b> | <b>22.101</b> | <b>33.543</b> | <b>27.992</b> |

7. **PARTES RELACIONADAS**

| <b>Controladora</b>                    | <b>Contas a receber por vendas</b> | <b>Ativo por mútuo e conta corrente</b> | <b>Passivo por mútuo e conta corrente</b> | <b>Compra de produtos e serviços</b> | <b>Venda de produtos e serviços</b> | <b>Receitas financeiras</b> |
|--|------------------------------------|---|---|--------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| Hercules S.A - Fábrica de Talheres     | -                                  | 243.410                                 | -   | -                                    | -                                   | 23.043                      |
| Eberle Equipamentos                    | 3                                  | 1.259                                   | -   | -                                    | 13                                  | 231                         |
| Mundial Argentina                      | 3.736                              | 1.683                                   | -   | -                                    | 6.154                               | -                           |
| Mundial Inc.                           | -                                  | -                                       | 65  | -                                    | 2.298                               | -                           |
| Avamiller                              | -                                  | 5.155                                   | -   | -                                    | -                                   | -                           |
| Monte Magré S.A.                       | -                                  | -                                       | 509                                       | -                                    | -                                   | -                           |
| Mundial Europa                         | 37                                 | 20                                      | -   | -                                    | -                                   | -                           |
| Eberle Agropastoril S.A.               | -                                  | -                                       | 2.329                                     | -                                    | -                                   | -                           |
| Cia. Florestal Zivi e Hercules         | -                                  | 1.221                                   | -   | -                                    | -                                   | -                           |
| Outras Empresas                        | -                                  | -                                       | 5.928                                     | -                                    | 78                                  | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b> | <b>3.776</b>                       | <b>252.748</b>                          | <b>8.831</b>                              | <b>-</b>                             | <b>8.543</b>                        | <b>23.274</b>               |
| Hercules S.A - Fábrica de Talheres     | -                                  | 223.858                                 | -   | -                                    | -                                   | 25.364                      |
| Eberle Equipamentos                    | 4                                  | 6.656                                   | -   | 2                                    | -                                   | 746                         |
| Mundial Argentina                      | 3.523                              | 2.250                                   | -   | -                                    | 5.375                               | -                           |
| Monte Magré S.A.                       | -                                  | 258                                     | -   | -                                    | -                                   | -                           |
| Mundial Europa                         | 49                                 | 27                                      | -   | -                                    | -                                   | -                           |
| Eberle Agropastoril S.A.               | -                                  | -                                       | 2.335                                     | -                                    | -                                   | -                           |
| Cia. Florestal Zivi e Hercules         | -                                  | 1.221                                   | -   | -                                    | -                                   | -                           |
| Outras Empresas                        | -                                  | -                                       | 6.009                                     | -                                    | -                                   | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b> | <b>3.576</b>                       | <b>234.270</b>                          | <b>8.344</b>                              | <b>2</b>                             | <b>5.375</b>                        | <b>26.110</b>               |

| <b>Consolidado</b>                     | <b>Saldo ativo por mútuo e conta corrente</b> | <b>Receitas financeiras</b> |
|--|---|-----------------------------|
| Hercules S.A - Fábrica de Talheres     | 243.410                                       | 23.043                      |
| Outras Empresas                        | 2.967   | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b> | <b>246.377</b>                                | <b>23.043</b>               |
| Hercules S.A - Fábrica de Talheres     | 223.858                                       | 25.364                      |
| Outras Empresas                        | 2.966   | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b> | <b>226.824</b>                                | <b>25.364</b>               |

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores usuais de mercado.

---

**8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

---

Refere-se a créditos tributários adquiridos de terceiros, os quais são objeto de ação judicial para sua respectiva validação.

Em garantia da transação, a Companhia recebeu um imóvel, que seria adjudicado caso restasse impossibilitada a utilização dos referidos créditos.

O processo está em fase de liquidação de sentença, com decisão proferida reconhecendo a existência do crédito em questão. Neste momento foi designada perícia para prosseguir com a apuração do valor do crédito. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que o êxito no referido processo é provável, e desta forma, a mesma poderá vir a utilizar o crédito.

A Companhia não determinou o efetivo valor de realização do imóvel dado em garantia, por entender que o valor relativo aos créditos tributários será realizado.

---

**9. CRÉDITO JUDICIAL COM TERCEIROS**

---

A Mundial S.A. (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial S.A.) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda..

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber hoje em aberto na Mundial S.A., no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Atualmente a administração está em negociações para obter o adequado retorno ao "status quo" original, buscando o melhor retorno financeiro possível, bem como recebimento dos valores em aberto.

## 10. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

|   | Eberle Equipamentos | Avamiller     | Mundial Argentina | Mundial Inc. | Monte Magré S.A. | Mundial Europa | Eberle Agropastoril S.A. | Cia. Floresta I Zivis Hercules S.A. | Total         |               |
|---|---------------------|---------------|-------------------|--------------|------------------|----------------|--------------------------|-------------------------------------|---------------|---------------|
|   |                     |               |                   |              |                  |                |                          |                                     | 2009          | 2008          |
| Capital Social                                    | 7.337               | 50            | 8.078             | 348          | 5.293            | 19             | 1.270                    | 833                                 |               |               |
| Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)         | 19.052              | (35.768)      | 2.476             | 2.164        | 35.754           | (514)          | 3.440                    | (1.221)                             |               |               |
| % de Participação                                 | 100,00%             | 99,00%        | 96,91%            | 100,00%      | 100,00%          | 90,00%         | 100,00%                  | 99,74%                              |               |               |
| Lucro Líquido (prejuízo)                          | (133)               | 8.954         | (544)             | 175          | (70)             | (51)           | (23)                     | -                                   |               |               |
| Ações ou quotas possuídas (milhares)              | 5.991               | 99            | 1.744             | 200          | 4.361            | 450            | 1.042                    | 310                                 |               |               |
| <b>Movimentação dos investimentos</b>             |                     |               |                   |              |                  |                |                          |                                     |               |               |
| Pelo valor patrimonial ajustado inicial           | 19.531              | -             | 4.410             | -            | 35.824           | -              | 3.463                    | -                                   | 63.228        |               |
| Provisão para perda em investimentos              | -                   | -             | -                 | -            | -                | (538)          | -                        | (1.217)                             | (1.755)       |               |
|   | <b>19.531</b>       |               | <b>4.410</b>      | <b>-</b>     | <b>35.824</b>    | <b>(538)</b>   | <b>3.463</b>             | <b>(1.217)</b>                      | <b>61.473</b> | <b>59.369</b> |
| Aquisição de investimento                         | -                   | -             | -                 | 2.088        | -                | -              | -                        | -                                   | 2.088         | -             |
| Ágio na aquisição de investimentos                | -                   | 13.360        | -                 | -            | -                | -              | -                        | -                                   | 13.360        | -             |
| Variação Cambial de controladas                   | (346)               | -             | (1.483)           | (99)         | -                | 121            | -                        | -                                   | (1.807)       | 802           |
| Resultado da equivalência patrimonial             | (133)               | -             | (529)             | 175          | (69)             | -              | (23)                     | -                                   | (579)         | 1.361         |
| Provisão para perda em investimentos              | -                   | -             | -                 | -            | -                | (46)           | -                        | -                                   | (46)          | (59)          |
| <b>Participação em controladas</b>                | <b>19.052</b>       | <b>13.360</b> | <b>2.398</b>      | <b>2.164</b> | <b>35.755</b>    | <b>(463)</b>   | <b>3.440</b>             | <b>(1.217)</b>                      | <b>74.489</b> | <b>61.473</b> |
| Provisão para perda em investimentos              | -                   | -             | -                 | -            | -                | 463            | -                        | 1.217                               | 1.680         | 1.755         |
| <b>Saldo ajustado Participação em controladas</b> | <b>19.052</b>       | <b>13.360</b> | <b>2.398</b>      | <b>2.164</b> | <b>35.755</b>    | <b>-</b>       | <b>3.440</b>             | <b>-</b>                            | <b>76.169</b> | <b>63.228</b> |

O ágio apurado na aquisição da controlada Laboratório Avamiller Ltda. está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.



**11. IMOBILIZADO**

|                            | Taxas anuais de depreciação % |         | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|----------------------------|-------------------------------|---------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                            | 2009                          | 2008    | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| Terrenos                   | -                             | -       | 71.263         | 71.263         | 105.173        | 105.030        |
| Prédios                    | 2,5                           | 4       | 81.893         | 81.170         | 98.363         | 96.969         |
| Máquinas e equipamentos    | 4,5                           | 10      | 152.456        | 146.875        | 157.293        | 148.477        |
| Ferramentas                | 4,6                           | 10      | 32.561         | 31.362         | 32.812         | 31.604         |
| Instalações                | 4,4                           | 10      | 19.499         | 18.480         | 19.958         | 19.078         |
| Computadores e periféricos | 12,5                          | 20      | 12.812         | 12.767         | 13.243         | 12.974         |
| Outros                     | 11,7                          | 10 a 20 | 22.409         | 25.063         | 25.458         | 26.797         |
| Depreciações               | -                             | -       | (148.336)      | (136.906)      | (158.033)      | (144.627)      |
|                            |                               |         | <b>244.557</b> | <b>250.074</b> | <b>294.267</b> | <b>296.302</b> |

As contas do ativo imobilizado incluem R\$ 103.127 de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas na controladora e R\$ 25.148 no consolidado, efetuadas nos anos de 2003 e 2007.

Conforme faculta o CPC nº 13 de 05 de dezembro de 2008, a Administração da Companhia decidiu por manter a reavaliação remanescente de seu ativo imobilizado, realizando-a de acordo com os critérios vigentes antes da promulgação da Lei nº 11.638/07.

A Companhia durante o exercício de 2009 efetuou a revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados e dos ativos imobilizados de suas controladas, conforme permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, que passaram a ser depreciados por novas taxas. O efeito dessa mudança, no montante de R\$ 10.828 na controladora e de R\$ 840 em suas controladas, foi reconhecido no exercício de 2009.

Em 2009, a Companhia e suas controladas efetuaram análise nos seus ativos imobilizados conforme determinado pela Deliberação CVM 527, que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e não foram constatados valores que poderiam estar acima do valor recuperável.

A movimentação da reavaliação ocorrida em 2003 e 2007, registrados na contabilidade, está abaixo apresentada:

|  | 2007     | 2003     |
|--|----------|----------|
| Valor de mercado                                 | 135.342  | 175.189  |
| Custo original, líquido de depreciação           | (86.940) | (28.953) |
| Reavaliação                                      | 48.402   | 146.236  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (4.702)  | (44.107) |
| Reavaliação líquida dos efeitos tributários      | 43.700   | 102.129  |

| Movimentação da reserva de reavaliação:                       | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2009            | 2008            | 2009            | 2008            |
| Valor de mercado  | 316.299         | 316.299         | 316.299         | 316.299         |
| Custo original, líquido de depreciação                        | (115.893)       | (115.893)       | (115.893)       | (115.893)       |
| Reavaliação   | 200.406         | 200.406         | 200.406         | 200.406         |
| Depreciação   | (58.703)        | (54.436)        | (58.703)        | (54.436)        |
| Outras baixas   | (38.576)        | (38.576)        | (38.576)        | (38.576)        |
| <b>Saldo Reavaliação</b>                                      | <b>103.127</b>  | <b>107.394</b>  | <b>103.127</b>  | <b>107.394</b>  |
| Saldo Reavaliação controladas                                 | 25.148          | 25.308          | 25.148          | 25.308          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos              | (48.810)        | (48.810)        | (48.810)        | (48.810)        |
| Depreciação   | 18.988          | 18.262          | 18.988          | 18.262          |
| Outras baixas   | 12.936          | 12.936          | 12.936          | 12.936          |
| <b>Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos</b> | <b>(16.886)</b> | <b>(17.612)</b> | <b>(16.886)</b> | <b>(17.612)</b> |
| <b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>            | <b>111.389</b>  | <b>115.090</b>  | <b>111.389</b>  | <b>115.090</b>  |

## 12. INTANGÍVEL

|                       | Taxas anuais de amortização % | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|-----------------------|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                       |                               | 2009          | 2008          | 2009          | 2008          |
| Marcas                |                               | 24.387        | 23.905        | 24.497        | 23.953        |
| Software              | 20                            | 9.298         | 9.281         | 9.298         | 9.281         |
| Amortização acumulada |                               | (8.962)       | (8.893)       | (8.962)       | (8.893)       |
|                       |                               | <b>24.723</b> | <b>24.293</b> | <b>24.833</b> | <b>24.341</b> |

O valor registrado na rubrica marcas corresponde à aquisição da marca Impala em 2008, do Laboratório Avamiller Ltda..

Esta operação foi concretizada a valor justo de mercado e as análises dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação do saldo do intangível.

**13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Companhia registrou Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e reserva de reavaliação.

(a) A composição dos tributos diferidos ativos e passivos apresenta-se como segue:

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2009          | 2008          | 2009          | 2008          |
| <b>Ativo</b>   |               |               |               |               |
| Imposto de renda diferido sobre adições temporárias                  | 1.132         | 2.472         | 1.132         | 2.473         |
| Imposto de renda diferido sobre reavaliações/exclusões temporárias   | 5.181         | 26.617        | 6.423         | 27.283        |
| Contribuição social diferida sobre adições temporárias               | 407           | 447           | 407           | 447           |
| Contribuição social diferida sobre reavaliação/exclusões temporárias | 1.544         | 7.228         | 1.801         | 7.478         |
|  | <b>8.264</b>  | <b>36.764</b> | <b>9.763</b>  | <b>37.681</b> |
| <b>Passivo</b>   |               |               |               |               |
| Imposto de renda diferido sobre reavaliação/exclusões temporárias    | 26.158        | 26.838        | 28.562        | 29.288        |
| Contribuição social diferida sobre reavaliação/exclusões temporárias | 9.418         | 9.662         | 10.282        | 10.544        |
|  | <b>35.576</b> | <b>36.500</b> | <b>38.844</b> | <b>39.832</b> |

- (b) O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

|  | Controladora    |                | Consolidado     |                |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
|  | 2.009           | 2.008          | 2.009           | 2.008          |
| Lucro acumulado antes do imposto de renda e da contribuição social                         | 1.609           | 8.805          | 9.730           | 8.673          |
| Equivalência patrimonial   | 579             | (1.361)        | -               | -              |
| Provisão para perda em investimentos   | 46              | 59             | -               | -              |
|  | <b>2.234</b>    | <b>7.503</b>   | <b>9.730</b>    | <b>8.673</b>   |
| Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social                               | 34%             | 34%            | 34%             | 34%            |
| Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal                                    | (760)           | (2.551)        | (3.308)         | (2.949)        |
| Adições e reversões temporárias  | 1.379           | 2.196          | 1.379           | 2.196          |
| Realização da reserva de reavaliação   | (2.414)         | (2.706)        | (2.610)         | (3.596)        |
| Outras adições/exclusões permanentes líquidas  | 5.636           | 7.678          | 8.230           | 8.432          |
| Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores                                 | -               | -              | -               | 45             |
| Prejuízo fiscal base negativa ganhos futuros   | (3.841)         | (4.617)        | (3.841)         | (4.617)        |
| <b>Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado</b>                            | <b>-</b>        | <b>-</b>       | <b>(150)</b>    | <b>(489)</b>   |
| Realização da ativação prejuízo fiscal base negativa sobre exclusões e adições temporárias | (5.823)         | (4.543)        | (5.822)         | (4.246)        |
| Estorno da ativação de prejuízo fiscal base negativa                                       | (30.941)        | -              | (31.499)        | -              |
| Prejuízo fiscal e base negativa ativado sobre reserva de reavaliação                       | 8.264           | -              | 9.378           | -              |
| Realização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação                                     | 1.603           | 3.190          | 1.692           | 3.473          |
| <b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>                                    | <b>(26.897)</b> | <b>(1.353)</b> | <b>(26.251)</b> | <b>(773)</b>   |
| <b>Saldo de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado</b>           | <b>(26.897)</b> | <b>(1.353)</b> | <b>(26.401)</b> | <b>(1.262)</b> |

A Companhia mantinha o prejuízo fiscal a base negativa de contribuição social levantados até dezembro de 2008 ativados, por ocasião do parcelamento da Lei nº 11.941/2009, esse montante foi utilizado para liquidar parte do passivo tributário da Companhia, gerando um prejuízo de R\$ 30.941, com o estorno da ativação do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

#### 14. **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

- a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se basicamente a captações de recursos, atualizados no mercado interno pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Todos os contratos estão atualizados e reconhecidos até 31 de dezembro de 2009 a valor de mercado, sendo que as aplicações financeiras mencionadas na Nota 5 estão atreladas aos empréstimos aqui descritos.

|   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| Empréstimos                             | 115.858        | 111.765        | 142.459        | 112.044        |
| ACC- Adiantamento de contrato de câmbio | 6.425          | 4.996          | -              | 4.996          |
| Arrendamento mercantil                  | 1.001          | 1.852          | 1.001          | 1.852          |
| Finame                                  | -              | -              | 1.078          | 1.368          |
|   | <b>123.284</b> | <b>118.613</b> | <b>144.538</b> | <b>120.260</b> |
| Saldo de curto prazo                    | 111.662        | 104.340        | 132.221        | 104.961        |
| Saldo de longo prazo                    | 11.622         | 14.273         | 12.317         | 15.299         |
|   | <b>123.284</b> | <b>118.613</b> | <b>144.538</b> | <b>120.260</b> |

Os empréstimos e financiamentos estão assim compostos:

| Modalidade                         | Encargos   | Prazo        | Garantias  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------------------|--|--------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                    |  |              |  | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| Capital de giro - CCB              | Menor 100% do CDI e maior CDI + 1,00% a.m.                                 | Até 30 meses | Duplicatas, CCB's, NP's, Penhor Mercantil e aval | 72.944         | 65.178         | 77.822         | 65.178         |
| Capital de giro - Conta Vinculada  | Menor CDI + 0,75% a.m maior CDI + 1,00% a.m.                               | Até 5 meses  | Duplicatas, e aval                               | 18.830         | 13.297         | 30.685         | 13.297         |
| Capital de giro -CCE- NCE          | Menor 134% do CDI e maior pré 1,74% a.m.                                   | 4 meses      | Duplicatas, CDB's e aval                         | 23.234         | 25.044         | 23.234         | 25.044         |
| Adiantamento de contrato de câmbio | Var. cambial + taxa pré de 6,8% a 8,25% a.a. Variação cambial + 0,95% a.m. | 12 meses     | Duplicatas MI + a própria exportação             | 6.425          | 4.987          | 6.425          | 4.987          |
| Capital de Giro                    | Menor taxa 0,57% e maior 1,39% a.m.  | 5 meses      | Duplicatas, e aval                               | 846            | 2.358          | 846            | 2.358          |
| Arrendamento Mercantil             | Menor 100% + 0,80% a.m   | Até 36 meses | -  | 1.005          | 1.852          | 1.237          | 1.852          |
| Capital de giro - CCB              | -  | 6 meses      | -  | -              | -              | 3.211          | -              |
| Derivativo - Swap                  | -  | -            | -  | -              | 5.897          | -              | 5.897          |
| Capital de Giro                    | Taxa 7,75% a.a   | -            | -  | -              | -              | -              | 280            |
| Finame                             | Taxa 0,99% a.a   | Até 48 meses | -  | -              | -              | 1.078          | 1.367          |
|                                    |  |              |  | <b>123.284</b> | <b>118.613</b> | <b>144.538</b> | <b>120.260</b> |

- b) O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2009, a exposição líquida pode ser assim demonstrada:

| <b>Modalidade</b>                | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                                  | <b>2009</b>         | <b>2008</b>     | <b>2009</b>        | <b>2008</b>     |
| Derivativos - Swap               | -                   | (2.460)         | -                  | (2.460)         |
| Adiantamento de câmbio           | (6.969)             | (8.434)         | (6.969)            | (9.190)         |
| Fornecedor                       | (807)               | (662)           | (743)              | (719)           |
| <b>Passivo vinculado ao US\$</b> | <b>(7.776)</b>      | <b>(11.556)</b> | <b>(7.712)</b>     | <b>(12.369)</b> |
| Aplicação financeira             | -                   | 2.863           | -                  | 2.863           |
| Clientes                         | 8.854               | 13.179          | 6.249              | 11.122          |
| Mútuo                            | 1.683               | 2.277           | -                  | -               |
| <b>Ativo vinculado ao US\$</b>   | <b>10.537</b>       | <b>18.319</b>   | <b>6.249</b>       | <b>13.985</b>   |
| <b>Exposição líquida</b>         | <b>2.761</b>        | <b>6.763</b>    | <b>(1.463)</b>     | <b>1.616</b>    |

## 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Conforme política da Companhia, o resultado financeiro deve ser oriundo da geração de caixa do negócio e não de ganho de mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que possa ter em decorrência dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos.

Com o objetivo de reduzir o custo financeiro das operações de capital de giro, a companhia contratou no exercício de 2008, operações com derivativos no montante de US\$ 2,4 milhões. Como consequência da desvalorização do real perante o dólar norte-americano, registrou-se os prejuízos que são detalhados nos tópicos que seguem:

- A Companhia realizou um desarme nas operações de derivativos em 2009 e reconheceu durante o exercício um prejuízo de R\$ 3.436, somado ao montante que já havia registrado 31 de dezembro em 2008, no valor de R\$ 5.842.
- Em dezembro de 2009, a Companhia quitou uma das operações de Swap que mantinha junto às instituições financeiras, restando apenas um contrato com encerramento em 05 de fevereiro de 2010.

Para liquidação do prejuízo verificado com os contratos acima descritos, a Companhia realizou um financiamento com Banco HSBC, com vencimento em 36 parcelas e com prazo final em junho de 2012.

16. **DEBÊNTURES**

a) **Debêntures privadas**

Em março de 2006 foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possui a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo terá direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão é de R\$ 2,97.

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures no montante de R\$ 10.235, antecipação de pagamento do prêmio calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

|   | <b>Controladora</b> |               | <b>Consolidado</b> |               |
|---|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
|   | <b>2009</b>         | <b>2008</b>   | <b>2009</b>        | <b>2008</b>   |
| Principal                               | 43.000              | 43.000        | 43.000             | 43.000        |
| Prêmio s/ debêntures                    | 16.656              | 18.014        | 16.656             | 18.014        |
| Juros s/ principal e prêmio             | 9.245               | 5.537         | 9.245              | 5.537         |
| <b>Debêntures a pagar</b>               | <b>68.901</b>       | <b>66.551</b> | <b>68.901</b>      | <b>66.551</b> |
| Amortização principal                   | (34.122)            | (29.563)      | (34.122)           | (29.563)      |
| Amortização prêmio s/ debêntures        | (1.304)             | -             | (1.304)            | -             |
| Amortização juros s/ principal e prêmio | (5.431)             | (3.585)       | (5.431)            | (3.585)       |
| Imposto renda s/ amortização juros      | (1.189)             | (630)         | (1.189)            | (630)         |
| <b>Saldo debêntures a pagar</b>         | <b>26.855</b>       | <b>32.773</b> | <b>26.855</b>      | <b>32.773</b> |
|   | <b>2009</b>         | <b>2008</b>   | <b>2009</b>        | <b>2008</b>   |
| Saldo de curto prazo                    | 2.673               | 11.712        | 2.673              | 11.712        |
| Saldo de longo prazo                    | 24.182              | 21.061        | 24.182             | 21.061        |
|   | <b>26.855</b>       | <b>32.773</b> | <b>26.855</b>      | <b>32.773</b> |

17. **IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

|                              | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                              | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| REFIS (Nota 19)              | 80.418         | 80.418         | 80.418         | 80.418         |
| PAES (Federal/INSS/FNDE) (a) | 4.869          | 72.690         | 4.869          | 72.690         |
| REFIS 11.941 (Nota 18)       | 166.177        | -              | 180.836        | -              |
| PIS (b)                      | 7.372          | 13.597         | 7.372          | 13.597         |
| COFINS (b)                   | 33.900         | 71.417         | 33.900         | 71.417         |
| IPI                          | -              | 25.518         | 6.442          | 25.518         |
| IRPJ                         | -              | 3.571          | -              | 3.571          |
| CSLL                         | -              | 2.570          | -              | 2.570          |
| INSS                         | -              | 6.526          | -              | 6.526          |
| REFAZ - ICMS (c)             | 133.935        | 138.208        | 133.935        | 138.208        |
| Parcelamento de ICMS         | 20.102         | 13.607         | 26.407         | 13.607         |
| Parcelamento de FGTS (d)     | 3.821          | 5.730          | 3.821          | 5.730          |
| Outros parcelamentos (e)     | 1.356          | 684            | 1.356          | 2.529          |
| Impostos e contribuições     | 10.115         | 7.235          | 12.081         | 7.466          |
|                              | <b>462.065</b> | <b>441.771</b> | <b>491.437</b> | <b>443.847</b> |

| Impostos e contribuições | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                          | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| Saldo curto prazo        | 41.528         | 37.700         | 56.688         | 38.080         |
| Saldo longo prazo        | 420.537        | 404.071        | 434.749        | 405.767        |
|                          | <b>462.065</b> | <b>441.771</b> | <b>491.437</b> | <b>443.847</b> |

(a) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos federais e previdenciários. O parcelamento previa atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e prazo de pagamento em até 180 meses. A Companhia vinha liquidando seus débitos com recolhimento mensal de R\$ 915.

Com a publicação da Lei nº 11.941/09, a Companhia aderiu ao novo parcelamento, desistindo formalmente do parcelamento especial – PAES. Conforme previsto em Lei, todos os débitos foram atualizados desde sua origem e feitas as devidas reduções de multa, juros e encargos, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas previstas em Lei.

A Companhia permanece com o PAES somente para débitos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Atualmente o recolhimento mensal é de R\$118.



(b) PIS e COFINS

Referem-se compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(c) Adesão ao REFAZ - ICMS

Em decorrência da adesão pela Mundial (Zivi/Eberle) ao REFAZ - ICMS, em julho de 2003, a dívida foi parcelada e vem sendo liquidada através de pagamentos mensais. Atualmente o valor consolidado com a Secretaria da Receita Estadual é de R\$ 133.935, atualizado pela TJLP e o recolhimento mensal é de R\$ 671.

(d) Parcelamento de FGTS

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía, junto à Caixa Econômica Federal (CEF), saldo a pagar de FGTS no montante de R\$ 16.205. Conciliando a dívida junto à CEF, foi identificada uma diferença no montante de R\$ 12.384, referente a rescisões efetuadas e pagas pela Companhia diretamente aos funcionários em períodos anteriores. A Companhia apresentou à Caixa Econômica Federal documentação comprobatória do pagamento, ficando no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

(e) Outros parcelamentos

Corresponde a parcelamentos que a Companhia possui com Prefeitura Municipal (IPTU) no montante de R\$ 659, com pagamentos mensais de R\$ 9, Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 696, com pagamentos mensais de R\$ 34.

---

**18. PARCELAMENTO FEDERAL LEI 11.941/2009**

---

A Companhia e suas controladas aderiram ao parcelamento de seus débitos de impostos federais, inclusive os provenientes do Parcelamento Especial – PAES, e débitos vencidos até 30 de novembro de 2008, através da adesão ao Parcelamento Federal instituído pela Lei nº. 11.941, de 27 de maio de 2009, com as devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa acumulados até 31 de dezembro de 2008, e com prazo e pagamento do parcelamento em até 180 meses, atualizados pela SELIC.

Nos termos da legislação pertinente, a Companhia tem a obrigação de permanecer adimplente com relação aos pagamentos mensais, como condição essencial à manutenção do parcelamento e o não cumprimento desta obrigação implicará na rescisão do referido parcelamento.

Os efeitos da adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009 estão assim demonstrados.

|  | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|--|---------------------|--------------------|
| Débitos incluídos  | 181.899             | 196.454            |
| Multas, juros e encargos calculados até 30/11/2009         | 170.307             | 178.437            |
| Redução conforme previsto na Lei 11.941/2009               | (76.051)            | (81.056)           |
| Prejuízo Fiscal e Base Negativa                            | (30.941)            | (31.499)           |
| Total de pagamentos efetuados e atualizados até 30/11/2009 | (79.037)            | (81.500)           |
| <b>Total parcelado</b>                                     | <b>166.177</b>      | <b>180.836</b>     |
| Saldo de Curto Prazo                                       | 9.948               | 10.395             |
| Saldo de Longo Prazo                                       | 156.229             | 170.441            |
|  | <b>166.177</b>      | <b>180.836</b>     |

A Companhia mantém o prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2008 ativados, com a adesão ao parcelamento, o montante foi utilizado para liquidar saldos de juros e multa de mora dos impostos, nos moldes da legislação vigente, esses montantes foram revertidos gerando um resultado negativo.

Os efeitos registrados no resultado da Companhia e suas controladas após o reconhecimento de todos os benefícios permitidos na Lei 11.941/09 podem ser assim demonstrados:

|   | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|---|---------------------|--------------------|
|   | <b>31/12/2009</b>   | <b>31/12/2009</b>  |
| Efeito líquido de juros, multas e encargos            | 4.204               | 18.630             |
| Reversão do Prejuízo Fiscal e Base Negativa (Nota 13) | (30.941)            | (31.499)           |
|   | <b>(26.737)</b>     | <b>(12.869)</b>    |

## **19. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL**

- a) A Companhia aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº. 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no REFIS, a Companhia passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

Estimando-se que a Companhia venha a crescer à razão de 7% a.a. e ainda que as amortizações ocorram de acordo com os critérios da Resolução CG/REFIS nº. 004, a dívida será amortizada em aproximadamente 500 meses, conforme projeções de crescimento do faturamento e de juros futuros, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Assim, foi calculada uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante a valor presente de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 reconhecido no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). O saldo contábil da dívida está congelado desde 31 de dezembro de 1999.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 327.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Companhia do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção). Em 31 de dezembro de 2009, resultaria no valor de R\$801.795, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 721.377 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota 17).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº. 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Companhia):

|               | Principal      | Juros e multa  | Créditos fiscais | Total          | Atualização TJLP | Amortização     | 2009           |
|---------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|
| <b>PIS</b>    | 9.090          | 6.301          | (5.014)          | 10.377         | 8.809            | (1.164)         | 18.022         |
| <b>COFINS</b> | 39.438         | 30.509         | (23.891)         | 46.056         | 39.099           | (5.164)         | 79.991         |
| <b>IPI</b>    | 34.907         | 32.548         | (18.730)         | 48.725         | 41.366           | (5.464)         | 84.627         |
| <b>IRRF</b>   | 4.443          | 3.713          | (325)            | 7.831          | 6.648            | (878)           | 13.601         |
| <b>CSL</b>    | 33.075         | 839            | (707)            | 33.207         | 28.192           | (3.724)         | 57.675         |
| <b>IRPJ</b>   | 69.841         | 1.845          | (1.845)          | 69.841         | 59.292           | (7.832)         | 121.301        |
| <b>INSS</b>   | 85.556         | 63.140         | (20.807)         | 127.889        | 108.572          | (14.341)        | 222.120        |
|               | <b>276.350</b> | <b>138.895</b> | <b>(71.319)</b>  | <b>343.926</b> | <b>291.978</b>   | <b>(38.567)</b> | <b>597.337</b> |

Para os tributos e contribuições existentes junto à Secretaria da Receita Federal - SRF, foram dados como garantia edificações, terrenos, máquinas e equipamentos e garantia imobiliária de terceiros.

- b) A Mundial S.A. e a Zivi S.A. (incorporada pela Mundial S.A.) já foram consideradas excluídas do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa, por presumida ausência de pagamentos de tributos correntes. Considerando a existência de documentação comprobatória da liquidação dos tributos questionados e baseados no posicionamento dos seus consultores jurídicos, a Companhia tem garantido sua manutenção no programa através de medidas judiciais. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados na defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham ser proferidas em seu favor.

**20. GARANTIAS PRESTADAS**

|   | <b>FINALIDADE</b>         | <b>VALOR DA DÍVIDA</b> |
|---|---------------------------|------------------------|
| Imóvel de controlada (Monte Magré) Caxias do Sul        | INSS                      | 20.663                 |
| Imóvel de controlada (Monte Magré) Porto Alegre         | Execução Fiscal - RS      | 3.552                  |
|   | INSS                      | 11.429                 |
| Imóvel Visconde de Pelotas, 360 - Porto Alegre          | Execução Fiscal - RS      | 4.115                  |
|   | Execução Fiscal - Federal | 51.559                 |
|   | INSS                      | 21.894                 |
| Imóvel Visconde de Pelotas, 407/417 - Porto Alegre      | Execução Fiscal - RS      | 3.020                  |
|   | Execução Fiscal - Federal | 96.068                 |
|   | INSS                      | 8.406                  |
| Imóvel Distrito Industrial - Gravataí                   | Execução Fiscal - RS      | 51.841                 |
| Imóvel Plácido de Castro Dom José Barea - Caxias do Sul | Execução Fiscal - RS      | 30.933                 |
| Imóvel Complexo Industrial São Ciro - Caxias do Sul     | Execução Fiscal - RS      | 53.620                 |
|   | Execução Fiscal - Federal | 3.355                  |
| Imóvel Andrade Neves - Caxias do Sul                    | Execução Fiscal - RS      | 1.178                  |
|   | Execução Fiscal - Federal | 1.923                  |
|   | INSS                      | 861                    |
| Imóvel Vereador Mário Pezzi Caxias do Sul               | Execução Fiscal - RS      | 7.722                  |
|   | Execução Fiscal - Federal | 3.250                  |
|   | INSS                      | 861                    |
| Imóvel 13 de Maio - Caxias do Sul                       | Execução Fiscal - RS      | 136                    |
| Máquinas e Equipamentos                                 | Execução Fiscal - RS      | 34.046                 |
| Máquinas e Equipamentos                                 | Execução Fiscal - Federal | 34.506                 |
| Máquinas e Equipamentos                                 | INSS                      | 21.279                 |
| Máquinas e Equipamentos                                 | Reclamatória Trabalhista  | 949                    |
| Máquinas e Equipamentos                                 | Outros                    | 778                    |
|   |                           | <b>467.944</b>         |

**21. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia classifica os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrando o montante avaliado como perda provável, considerado suficiente para cobrir perdas que possam vir a ocorrer.

- a) Processos tributários – os valores enquadrados neste item referem-se a IOF sobre transferências de numerário entre empresas do grupo e IRPJ e CSLL referentes à utilização de prejuízo fiscal e base negativa, quando da incorporação de Zivi S/A.
- b) Processos trabalhistas - são relativos, basicamente, a questões propostas por empregados e terceirizadas, versando sobre verbas de cunho salarial, deduzido dos respectivos depósitos judiciais.

- c) Processos Cíveis – são relativos a indenizações por danos morais e materiais, movidos por terceiros.

|                                 | <b>Controladora</b> |               | <b>Consolidado</b> |               |
|---------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
|                                 | <b>2009</b>         | <b>2008</b>   | <b>2009</b>        | <b>2008</b>   |
| Provisões tributárias           | 36                  | 11.234        | 3.223              | 11.234        |
| Provisões trabalhistas e cíveis | 4.436               | 3.958         | 4.638              | 3.958         |
|                                 | <b>4.472</b>        | <b>15.192</b> | <b>7.861</b>       | <b>15.192</b> |
| Depósitos Judiciais             | (5.703)             | (6.246)       | (5.703)            | (6.246)       |
|                                 | <b>(1.231)</b>      | <b>8.946</b>  | <b>2.158</b>       | <b>8.946</b>  |

- d) Contingências possíveis – as causas consideradas como perdas possíveis não estão registradas, mas, de acordo com a NPC nº 22 do IBRACON, devem ser divulgadas. Em 31 de dezembro de 2009, as causas consideradas de perdas possíveis, conforme estimativa dos advogados da Companhia, são as seguintes:

|                     | <b>Controladora</b> |              | <b>Consolidado</b> |              |
|---------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     | <b>2009</b>         | <b>2008</b>  | <b>2009</b>        | <b>2008</b>  |
| Causas cíveis       | 1.258               | 1.593        | 1.258              | 1.593        |
| Causas trabalhistas | 6.441               | 3.285        | 6.441              | 3.285        |
| Causas tributárias  | 5                   | 1.733        | 5                  | 1.733        |
|                     | <b>7.704</b>        | <b>6.611</b> | <b>7.704</b>       | <b>6.611</b> |

As causas tributárias anteriores a dezembro de 1999 foram incluídas no REFIS e as posteriores, incluídas no PAES e no REFAZ – ICMS e Parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009.

## **22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **Capital autorizado**

É dividido em 24.638.175 ações ordinárias e 22.762.838 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### **Capital subscrito**

É dividido em 24.638.175 ações ordinárias e 22.762.838 ações preferenciais. Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

## 23. SEGUROS

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros e consideradas suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques, conforme demonstrado abaixo:

|             | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|             | 2009           | 2008           | 2009           | 2008           |
| Estoques    | 20.803         | 22.101         | 33.542         | 27.992         |
| Imobilizado | 244.556        | 250.074        | 294.267        | 296.302        |
|             | <b>265.359</b> | <b>272.175</b> | <b>327.809</b> | <b>324.294</b> |

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

## 24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo está assim composto:

|                              | Controladora |                | Consolidado    |                |
|------------------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
|                              | 2009         | 2008           | 2009           | 2008           |
| Alienação de Imobilizado     | (868)        | (369)          | (868)          | 469            |
| Custos com Imobilizado       | (3.410)      | (7.457)        | (3.550)        | (8.417)        |
| Outras despesas operacionais | 3.350        | (1.787)        | 3.086          | (1.707)        |
|                              | <b>(928)</b> | <b>(9.613)</b> | <b>(1.332)</b> | <b>(9.655)</b> |



## **Conselho de Administração**

Michael Lenn Ceitlin – Presidente  
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente  
Cristiano Jacó Renner – Conselheiro

## **Diretoria**

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de Relações com o Mercado  
Julio Cesar Camara – Diretor  
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

## **Contador**

Cristiano Geraldo Mohr  
Contador CRC 1RS 061337/O-2 S SP  
CPF: 699.233.020-91

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

---

Aos Diretores e Acionistas da  
**MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO**  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados da **MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO**, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO**, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, individuais e consolidados, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme comentado na Nota Explicativa 1(b) às demonstrações contábeis, a Companhia ainda apresenta uma situação patrimonial e financeira que requer forte gestão administrativa e, além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 243.410 mil (R\$ 223.858 mil em 31 de dezembro de 2008) demonstrado no ativo não circulante, cuja recuperação é incerta, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Estes fatores são indicativos de que a continuidade normal das operações da Companhia depende do êxito das medidas relacionadas pela Administração na referida Nota Explicativa. Neste sentido, as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a empresas em regime normal de operações, não incluindo qualquer ajuste em virtude dessas incertezas.
5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 19 (b), a Companhia foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, que, entre outras exigências, requer a manutenção da pontualidade na liquidação das obrigações tributárias correntes das empresas. Essa exclusão foi judicialmente contestada pela Companhia, que obteve na justiça medida liminar que assegura sua manutenção no referido Programa, considerando a existência de documentação comprobatória da liquidação desses tributos.



6. As demonstrações contábeis da controlada Laboratório Avamiller Ltda., utilizadas para a elaboração das demonstrações consolidadas, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer em 20 de maio de 2010, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase referente à continuidade daquela empresa.
7. Conforme mencionado na Nota Explicativa 8, a Companhia possui créditos tributários adquiridos de terceiros, reconhecidos no ativo não circulante, para os quais o reconhecimento definitivo, no entanto, depende de decisão judicial em processo que está em andamento. Os advogados da Companhia entendem que existem efetivas possibilidades de obtenção de decisão favorável. Em garantia da realização destes créditos, a Companhia possui um imóvel, cujo valor efetivo de realização, no caso de execução da garantia, ainda não foi determinado pela Companhia, conforme comentado na referida Nota.

São Paulo, 14 de maio de 2010.

**Directa**  
Auditores

**CRC Nº 2SP013002/O-3**

**Clóvis Ailton Madeira**  
**CT CRC Nº 1SP106895/T/PR/S/RS**